

OFICINAS - Cronograma e Descrição

As oficinas serão ofertadas no período matutino, das 9h às 12h, no Câmpus Araquari.

A localização das oficinas, de acordo com as salas/laboratórios onde serão ofertadas, estará disponível no primeiro dia do evento.

No ato da inscrição selecione as oficinas de seu interesse.

1. CRONOGRAMA

22 de Julho / Terça-feira	23 de Julho / Quarta-feira
Das 9h às 12h	Das 9h às 12h
1. Práticas Pedagógicas na formação inicial: experiências de Licenciandos em Ciências Agrícolas do IFC - Câmpus Araquari	8. Descobrindo o Céu
2. Calculadora Científica e Planilha Eletrônica Calc: manuseio das funções básicas	9. Práticas Pedagógicas mediadas pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs)
3. Diversidade étnica e de gênero em sala de aula: abordagem através da música e do cinema	10. Desejo e transformação: a identidade ancestral
4. Língua Brasileira de Sinais: que língua é essa?	11. Selecionando alimentos: das hortas e prateleiras às nossas mesas
5. Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando os alimentos química e biologicamente	12. Metodologia de Pesquisa em Ciências Humanas: desafios e limites no trabalho de pesquisa
6. Características, técnicas de construção e socialização de questões de prova construídas com o padrão ENADE	13. Práticas Profissionais: a experiência na Unidade de Ensino e Aprendizagem Escritório Modelo
7. Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem numa Perspectiva Construtiva (Oficina de 8h – Início na Terça e continuação na Quarta-feira)	14. A contextualização como generalização na disciplina de Filosofia
	15. Mediação Escolar: A Cultura da Paz.

7. Instrumentos de Avaliação da aprendizagem numa perspectiva construtiva (Oficina de 8h – Continuação na Quarta-feira).

2. DESCRIÇÃO

OFICINA NÚMERO DE PARTICIPANTES PÚBLICO ALVO	NOME DO/A PROPONENTE E EQUIPE, QUANDO HOVER.	OBJETIVOS E CONTEÚDOS	SÍNTESE DO CURRÍCULO PESSOAL DO/A PROPONENTE
1. Práticas Pedagógicas na formação inicial: experiências de Licenciandos em Ciências Agrícolas do IFC - Câmpus Araquari Até 20 participantes Direcionada a profissionais que atuam na educação básica, primeiro ciclo (primeiro ao quinto ano) e	Marilândes Mól Ribeiro de Melo Equipe: Licenciandos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do IFC Câmpus Araquari	Socializar e debater práticas pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Prática Pedagógica e sua organização do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do IFC - Câmpus Araquari. Conteúdo(s): 1) Compreensão da ideia de diversidade por meio do uso de jogos educativo-didáticos construídos pelos estudantes; 2) Incorporação da história dos estudantes como mecanismo de construção significativa de saberes; 3) A construção da boneca Abayomi como recurso aplicável ao ensino da História e Cultura Afrobrasileira e Africana; 4) Uso do “funcionograma” como recurso para consolidar o ensino e a aprendizagem. 5) A Musicalização como técnica de introdução de conteúdos e consolidação de grupo.	Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina na Linha de Pesquisa Sociologia e História da Educação. Mestre em Educação (2008) e Licenciada em Pedagogia (2005) pela Universidade Federal de Santa Catarina com habilitação em Supervisão Escolar e Séries Iniciais. Desenvolveu pesquisa na Linha: Educação, História e Política. Foi professora em caráter temporário na Universidade Federal de Santa Catarina além de possuir experiência na Rede Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina. Também possui experiência na área de educação específica, com ênfase na Pedagogia Hospitalar (Atendimento Escolar Hospitalar). Temas de interesse: Socialização profissional, Intelectuais e projetos educacionais, Instituições de pesquisa e professores, organização escolar. Membro do Grupo de Pesquisa, Ensino e Formação de educadores em Santa Catarina desde 2003 (GPEFESC). Atualmente é professora no IFC –

estudantes das Licenciaturas.			Câmpus Araquari.
2. Calculadora Científica e Planilha Eletrônica Calc: manuseio das funções básicas Até 20 participantes	Katia Hardt Siewert e Vanessa Neves Höpner	O ensino da Matemática tem como papel contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico, bem como, na realização de atividades cotidianas. É preciso muito mais do que informar, repetir e aplicar os conceitos em exercícios para dar vida e subjetividade à aprendizagem da matemática. É preciso destituir-se do formalismo, do rigor da linguagem, da rigidez das regras e deixar que os participantes se sintam desafiados. Nesta perspectiva, o contexto da oficina é desafiar o participante a compreender a matemática por meio de ferramentas como a calculadora e a planilha eletrônica. Além disso a oficina tem como finalidade complementar os trabalhos acadêmicos fazendo a validação matemática dos casos estudados. Para isso, serão estudados na calculadora as operações fundamentais (4 operações), trigonometria, estatística. Já na Planilha eletrônica: dados tabelados, construção de gráfico e ajuste de curva. Observação: cada participante deve trazer sua calculadora científica.	Katia Hardt Siewert: Mestre em Computação Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2004), Licenciada em Matemática (2001) pela Fundação Universidade Regional de Blumenau e Graduada em Arquitetura e Urbanismo (2000). Tem experiência na área de Matemática Aplicada atuando em Álgebra e cálculo. Vanessa Neves Höpner: Mestre em Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2003) e Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (2001). Tem experiência na área de Matemática Aplicada, atuando em Biomatemática, Probabilidade e Estatística e Cálculo Diferencial e Integral. Atualmente ambas são professoras no IFC – Câmpus Araquari.
3. Diversidade étnica e de gênero em sala de aula: abordagem através da música e do cinema Até 15 participantes	Icaro Bittencourt	A oficina Diversidade étnica e de gênero em sala de aula pretende apresentar exemplos musicais e cinematográficos que abordam a diversidade étnica e de gênero em diferentes contextos e que possam servir como subsídios para aulas e debates sobre os referidos temas na educação básica. Entre as atividades da oficina estarão a simulação e o planejamento de atividades didáticas envolvendo os temas propostos.	Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011), Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Federal de Santa Maria-RS (2007). Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República e História Social do Trabalho. Além disso, pesquisa sobre a música popular brasileira e rio-platense e sobre as relações entre Cinema e História. Atualmente é professor no IFC – Câmpus São Francisco do Sul.

4. Língua Brasileira de Sinais: que língua é essa? Até 15 participantes	Lúcia Loreto Lacerda	Divulgar a Língua Brasileira de Sinais, em seus aspectos históricos e culturais, com o propósito de suscitar o (re)pensar da inclusão social e educacional das pessoas surdas. A oficina se dedicará também a proporcionar aos participantes vivências com a LIBRAS e com artefatos da cultura surda. Conteúdos: – Vocabulário básico e sentenças simples na LIBRAS; – Aspectos históricos e culturais da comunidade surda; – Educação de surdos: das políticas públicas às práticas de inclusão.	Especialista em Gestão Educacional e Graduada em Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria. Possui proficiência no uso da LIBRAS em nível superior, certificado pelo Sexto PROLIBRAS. Atualmente é professora no IFC – Câmpus Araquari.
5. Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando os alimentos química e biologicamente Até 15 participantes	Anelise Grünfeld de Luca e Sandra Aparecida dos Santos	A proposta deste minicurso visa possibilitar o diálogo acerca da experimentação contextualizada e interdisciplinar às turmas dos níveis fundamental e médio, visualizando o processo de alfabetização científica é que desenha a estrutura do diálogo proposto estando este, relacionado com ações que permeiam os alimentos e a nutrição, provocando a construção de conceitos inerentes a Química e a Biologia.	Anelise Grünfeld de Luca: Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFRGS – Educação em Ciências Química da Vida e Saúde, Mestre em Educação e Cultura e Licenciada em Química pela UDESC. Professora de Química no IFC – Câmpus Araquari e pesquisadora na área de Educação em Química e autora do livro: “Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando alimentos química e biologicamente” – publicado pela Editora Livraria da Física/SP. Sandra Aparecida dos Santos: Mestranda no Programa de Pós-Graduação da UFRGS – Educação em Ciências Química da Vida e Saúde, Especialista em Gestão Ambiental e Magistério Superior e Bióloga. Participa da elaboração e implantação de Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos em municípios catarinenses de pequeno e médio porte. Leciona Ciências e Biologia para turmas de Educação Básica e Graduação. É autora do livro: “Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando alimentos química e

			biologicamente” – publicado pela Editora Livraria da Física/SP.
6. Características, técnicas de construção e socialização de questões de prova construídas com o padrão ENADE Até 30 participantes	Leandro Kingeski Pacheco	Construir questões de prova com o padrão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), apresentando características, técnica de construção e socialização de questões de prova construídas pelo padrão do ENADE.	Mestre em Filosofia (2005 – UFSC), Licenciado em Filosofia (1997 – UFSC) e Bacharel em Filosofia (1994 – UFSC). Atua no IFC – Câmpus Araquari como Professor de Filosofia, no Ensino Médio e no Ensino Superior. Tem experiência docente no Ensino Superior na área da Filosofia e na área da Educação, na graduação e na especialização. É autor e coautor de livros didáticos utilizados na EaD. Trabalhou a referida oficina em cursos de Graduação da UNISUL.
7. Instrumentos de Avaliação da aprendizagem numa Perspectiva Construtiva (oficina de 8h – terça e quarta-feira) Até 30 participantes Direcionada a profissionais que atuam na Educação básica e Licenciaturas.	Roselaine Vieira Sônego	Objetivo Geral: Elaborar distintos instrumentos de avaliação: formal e lúdicos, com critérios definidos por objetivos de aprendizagem. Objetivos Específicos: • Compreender a avaliação como meio de construção da aprendizagem; • Desenvolver a competência para elaboração de provas descritivas e objetivas contemplando os níveis de desenvolvimento cognitivos e comportamentais; • Elaborar instrumentos lúdicos de avaliação de aprendizagem, com critérios objetivos mensuráveis.	Mestre em Educação, linha de pesquisa: Desenvolvimento Humano pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Adventista de São Paulo (UNASP); Especialista em Administração Escolar; Acadêmica de Psicologia na UNIVILLE. Experiência Profissional: Docente no EF, EM, ES e em Especializações; Administradora Escolar (EF); Coordenação Pedagógica (EF, ES); Atualmente Professora de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do IFC – Câmpus Araquari; Psicopedagoga e Coaching (consultório).
8. Descobrimos o	Grasiela Voss	Capacitar professores da Educação Infantil para	Grasiela Voss: Mestre em Física pela Universidade

Céu Até 20 participantes	e Lucélia Destefani	discutir assuntos relacionados à Astronomia tais como: Dia e Noite, Movimento de Rotação e Translação, fases da lua, planetas do Sistema solar, estrelas e buracos negros.	Federal do Paraná (2003) e Licenciada em Física pela UDESC (1999). Lucélia Destefani: Especialista em Música, Dança e Arte no Ensino Médio e Graduada em Educação Artística. Ambas são professoras no IFC – Câmpus Araquari e Câmpus São Francisco do Sul, respectivamente, e são proponentes e colaboradoras dos Projetos de Extensão “Viagem pelo Céu” e “Descobrimdo o Céu e a Arte”, onde abordam os temas relacionados a Astronomia e a Arte.
9. Práticas Pedagógicas mediadas pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) Até 30 participantes Direcionada a profissionais que atuam na Educação básica e estudantes das Licenciaturas.	Clédison Ignácio e Lídio Silveira Junior	Objetivo: Desenvolver competências para o uso das NTICs em sala de aula. Conteúdos: Tecnologia e Educação; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito escolar; Educação, Cibercultura e Ciberespaço; O papel do professor frente a tecnologia; O uso da Internet na educação: redes sociais, Facebook, twitter, Instagram, blogs; Chat, fóruns, videoconferência; Webquest como estratégia de aprendizagem; Softwares educativos como recurso didático; Netiqueta; Inclusão Digital. Atividade prática: Instruções de uso do software Prezi, para criar apresentações dinâmicas de alto impacto através do conceito de apresentações de zoom.	Clédison Ignácio: Especialista em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação e Licenciado em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Técnico em Assuntos Educacionais no IFC – São Francisco do Sul. Lídio Silveira Junior: Estudante da quinta fase do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Instituto Federal Catarinense – IFC Câmpus São Francisco do Sul.
10. Desejo e transformação: a identidade ancestral	Severino Mirandola Jr.	Estimular a produção textual dramática, além de facilitar ao participante o reconhecimento de recursos que estruturam o enredo. O conteúdo abordará aspectos de escrita dos textos teatrais,	Mestre em Letras, com ênfase em Teorias e Métodos de Análise Crítica, Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Latinoamericana e Licenciado em Letras Português, Espanhol e

Até 40 participantes		como: alternativas para transformar ideias em histórias; originalidade e adaptação; elementos que constituirão significados possíveis; produção ficcional e universos alternativos; estabelecimento do conflito e seus desdobramentos; elementos de composição de cenas; crítica e aferição de qualidade do texto.	Respectivas Literaturas. Desenvolve suas atividades docentes no IFC – Câmpus São Francisco do Sul, com dedicação exclusiva. Autor de 19 obras dramáticas, roteirista de adaptação, colaborador de companhias teatrais do RS, PR e SP e vencedor dos prêmios SESI/RBS TV e Maxi em Cena Festival.
11. Selecionando alimentos: das hortas e prateleiras às nossas mesas Até 15 participantes	Anelise Grünfeld de Luca e Sandra Aparecida dos Santos	A proposta deste minicurso visa possibilitar o diálogo acerca da experimentação contextualizada (alimentos) e interdisciplinar (Química e Biologia) às turmas dos níveis fundamental e médio. A química e a Biologia, áreas tratadas durante muito tempo e por muitos como opostos contraditórios, hoje são apresentadas nesta proposta de minicurso como opostos complementares. Os alimentos e sua digestão são, sem dúvida, vitais aos organismos; dependemos das moléculas a eles associadas, portanto a relação de escolha do alimento e do momento de ser ingerido é o que qualifica nossa alimentação.	Anelise Grünfeld de Luca: Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFRGS – Educação em Ciências Química da Vida e Saúde, Mestre em Educação e Cultura e Licenciada em Química pela UDESC. Professora de Química no IFC – Câmpus Araquari e pesquisadora na área de Educação em Química e autora do livro: “Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando alimentos química e biologicamente” – publicado pela Editora Livraria da Física/SP. Sandra Aparecida dos Santos: Mestranda no Programa de Pós-Graduação da UFRGS – Educação em Ciências Química da Vida e Saúde, Especialista em Gestão Ambiental e Magistério Superior e Bióloga. Participa da elaboração e implantação de Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos em municípios catarinenses de pequeno e médio porte. Leciona Ciências e Biologia para turmas de Educação Básica e Graduação. É autora do livro: “Dialogando Ciência entre sabores, odores e aromas: contextualizando alimentos química e biologicamente” – publicado pela Editora Livraria da Física/SP.
12. Metodologia de Pesquisa em Ciências	Vitor Angelo Villar Barreto	Objetivos: Propiciar o conhecimento e debate sobre pressupostos básicos da construção da Metodologia de Pesquisa em Ciências Humanas. Oferecer suporte conceitual para a elaboração de	Mestre em Geografia e Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor no Instituto Federal Catarinense, onde ministra as disciplinas de

Humanas: desafios e limites no trabalho de pesquisa Até 30 participantes		projetos de pesquisa em Ciências Humanas. Refletir sobre o papel da pesquisa no trabalho do docente/pesquisador. Conteúdos: Conhecimento científico versus Senso comum; Princípios básicos de Metodologia Científica; Técnicas e métodos de Pesquisa Social; Vigilância epistemológica; Pesquisa como objeto de construção de saberes; a Pesquisa como recurso pedagógico e seu uso em sala de aula.	Metodologia de Pesquisa, Sociologia, História e Filosofia da Educação. Ministra Oficinas de Pesquisa Social em eventos científicos, além de participar como avaliador de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da Rede Federal de Ensino Técnico e Profissionalizante.
13. Práticas Profissionais: a experiência na Unidade de Ensino e Aprendizagem Escritório Modelo Até 10 participantes	Sergio Gomes Delitsch Equipe: Ana Claudia Ferreira e Eliza Cristina Oliveira	O objetivo desta Oficina é a troca de experiências, visando o aprimoramento dos docentes que atuam com orientação de práticas profissionais, junto aos cursos de ensino técnico ou ao curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas. Os conteúdos que serão abordados são: organização de plano de ensino; organização do grupo de trabalho (professores e estudantes); organização do trabalho a campo; acompanhamento do desempenho dos estudantes; verificação dos resultados alcançados (avaliação).	Sergio Gomes Delitsch: Mestre em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2003), Especialista em Contabilidade e Controladoria pela Universidade da Região de Joinville (1996) e Graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional da Região de Joinville (1986). Atualmente é Professor no IFC – Câmpus Araquari. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: Agricultura Familiar, Economia Solidária, Projetos Empresariais. Leciona as disciplinas de Planejamento e Projetos, Empreendedorismo, Contabilidade, Extensão Rural e Gestão. Ana Claudia Ferreira: Mestre em Administração pela UFSC. Professora de diversas disciplinas da área de Gestão no IFC Câmpus Araquari. Gerente da UEA Escritório Modelo. Autora do livro Gestão de Marketing pela Editora IESDE. Eliza Cristina Oliveira: Estudante egressa do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC – Câmpus Araquari.
14. A contextualização	Everaldo Skrock	O objetivo desta oficina é explorar o duplo caráter de conteúdo programático e estratégia didática do tema da particularidade versus generalidade na	Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) na área de Lógica e Filosofia da Linguagem, com estágio de pesquisa na Universidade Paris VI –

como generalização na disciplina de Filosofia Até 15 participantes		disciplina de Filosofia. Partindo-se de exemplos de procedimentos de classificação próprios da linguagem humana e da ciência, procurar-se-á definir o alcance da equiparação entre contextualização e generalização. Com isto se pretende enfatizar o caráter complexo da contextualização dos conteúdos da disciplina de Filosofia e mostrar como a reflexão epistemológica pode auxiliar na compreensão e aprofundamento de conceitos pedagógicos.	Denis Diderot (França). Possui mais de 15 anos de atuação como professor de Filosofia no Ensino Fundamental e Superior. Professor efetivo no IFC – Câmpus São Francisco do Sul.
15. Mediação Escolar: A Cultura da Paz	Roberto Marcolino Graciano	Conscientizar os participantes da importância da Mediação como ferramenta para a resolução pacífica de conflitos no âmbito da escolar, bem como o fomento à cultura do diálogo em contraponto à cultura do litígio, da violência, da intransigência nos educandários.	Coordenador da Mediação Familiar na Comarca de Barra Velha. Supervisor em Mediação Escolar na Academia Judicial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Palestrante em Mediação de Conflitos no Âmbito Familiar e Escolar. Já tendo proferido palestra para toda a rede municipal de ensino de São João do Itaperiú e Barra Velha. Conferencista na Semana Pedagógica do Estado no programa PSE com o tema: Mediação Escolar a Cultura da Paz.